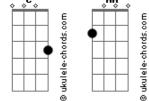


Artur Balada - Vaquejada Não Sai de Moda

Intro: Am F C G
Dm F C G Foi no nordeste brasileiro onde tudo começou Quando o cabra bem valente na mata se embrenhou. Pra pegar o gado solto naquele mato fechado A ideia então surgiu de derrubar boi pelo rabo. Ser vaqueiro é ser esperto, é não tá pra brincadeira E pra florir nosso jardim temos a mulher vaqueira, Que mulher primeira! É no parque de vaquejada que tem as competições Tem feira e muito forró, arrastando multidões Vaqueiro, cavalo e boi tem uma grande missão De fazer da vaquejada o esporte do sertão Vaquejada não sai de moda É nosso estilo, chapéu, bota e esporas Derrubar o boi na faixa essa é nossa obrigação Mas ganhar o grande prêmio depende do vaqueirão

É nosso estilo, chapéu, bota e esporas Entre cavalo e boi existe uma relação E pra o valente vaqueiro é na raça, é na paixão [Solo] Am F C G É no parque de vaquejada que tem as competições Tem feira e muito forró, arrastando multidões Vaqueiro, cavalo e boi tem uma grande missão De fazer da vaquejada o esporte do sertão Vaquejada não sai de moda É nosso estilo, chapéu, bota e esporas Derrubar o boi na faixa essa é nossa obrigação Mas ganhar o grande prêmio depende do vaqueirão Vaquejada não sai de moda É nosso estilo, chapéu, bota e esporas Entre cavalo e boi existe uma relação E pra o valente vaqueiro é na raça, é na paixão [Solo] Am F C G Dm F C G

Acordes



Vaquejada não sai de moda

